

MARCHA DA REMISSÃO

letra e música: João Lóio

A

Isso era festa

C#m7

era entrar a matar

F#m

era ter que ir desta

Bm7

E7

ou não vai resultar

A

Eram balões

C#m7

e confeites no ar

F#m

e por dois tostões

Bm7

E7

era vinho a fartar

A7

Toca essa banda

C#7

o tango vadio

F#7

que anda e desanda

Bm7

E7

no seu rodopio

A

Copos partidos

C#7

dançar sobre a mesa

F#7

ladrões e bandidos

Bm7

E7

também há com certeza

Mulheres da vida

que a vida desfez

prò diabo o ofício

plo menos uma vez

Traziam no corpo

a velha ferida

a ganhar conforto

na alma dorida

E a canalhada

descalça na rua

sem ter medo a nada

a estrada era sua

Pintavam a manta

jogavam à bola

a liberdade é santa

prò diabo a escola

E as meninhas

tão puras e castas

a dar às perninhas

até serem gastas

Pelos ouvidos

entrava a malícia

e cheias de ardor a

provar, que delícia

E os namorados

fugiam aos pares

virtude ou pecado

pra quê destrinçar?

O bairro é grande

ninguém os procura

é fazer o que mande

a sua loucura

Por esse bairro

partia a cidade

nascida do saibro

toda a claridade

Íam foguetes

chamar mais amigos

e de bicicletas

vinham esbaforidos

Isso era amor

era dar e não ter

era despir a dor

e tornar a nascer

E que a alegria

ao entrar na cidade

tornasse esse dia

na eternidade.